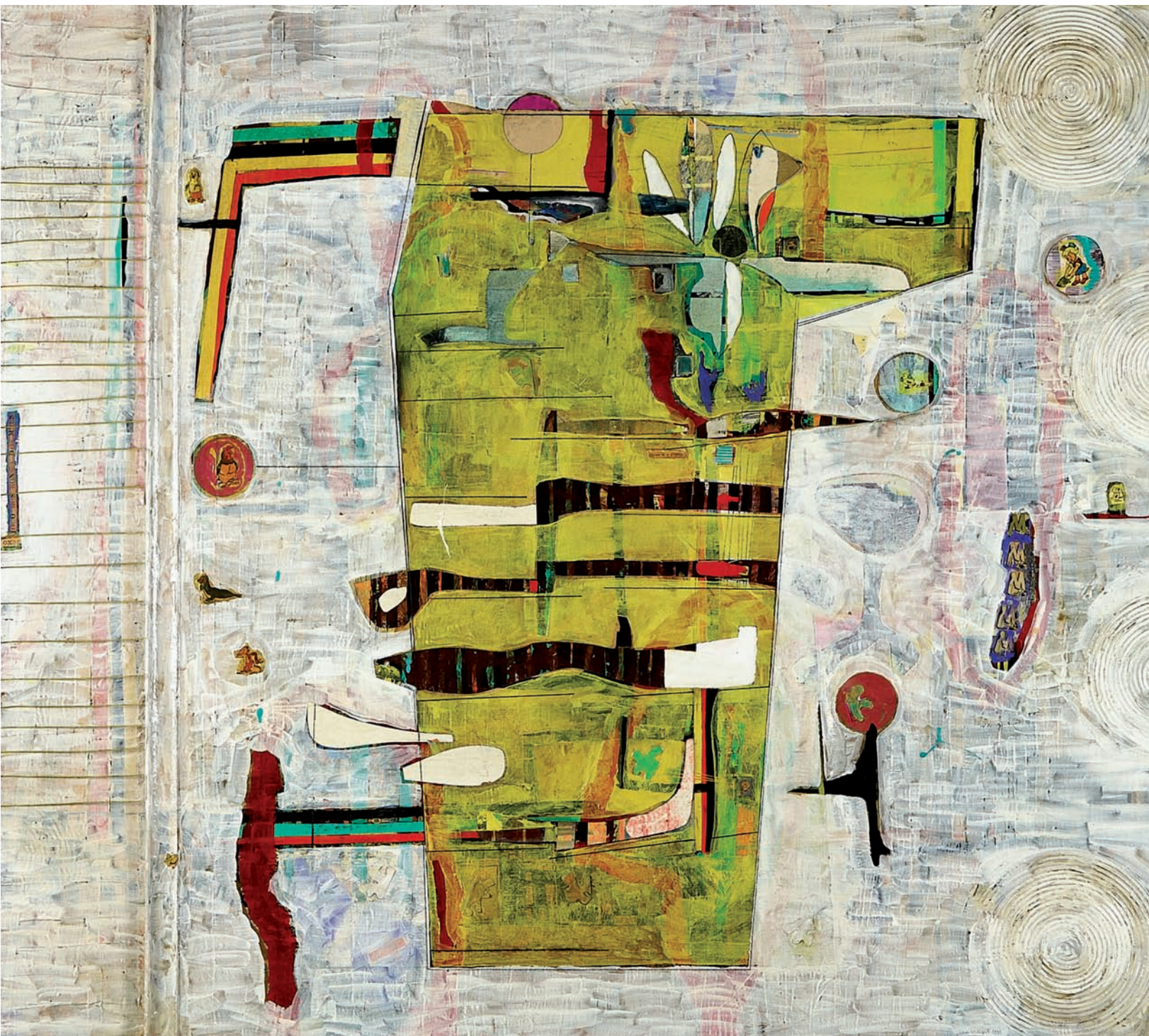




FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

NÚMERO 115  
JULHO|AGOSTO  
2010

# NEWSLETTER



**Ana Vidigal** Menina Limpa, Menina Suja



Steamboat Switzerland

4

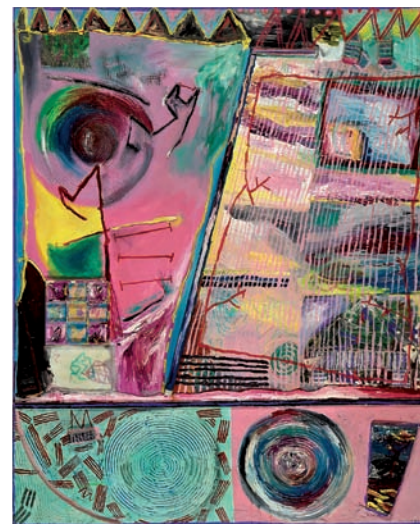
### Jazz em Agosto

De 6 a 15 de Agosto, o jazz volta ao Anfiteatro ao ar livre e ao Auditório 2 da Fundação para dois fins-de-semana cheios de música. Intérpretes de continentes diferentes vão mostrar as tendências do jazz actual, num programa que contempla também documentários e conferências sobre os vários aspectos da música jazz.

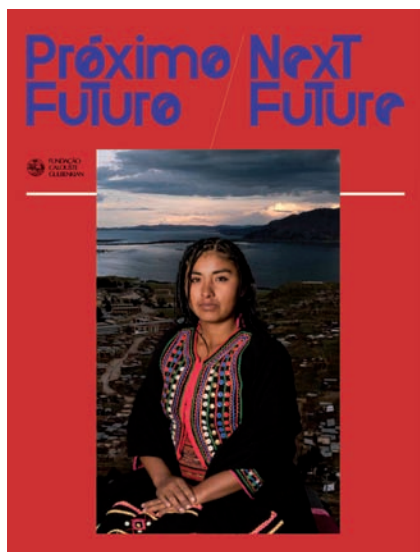
7

### Ana Vidigal em retrospectiva

Abre a 23 de Julho, no Centro de Arte Moderna, a exposição **Menina Limpa, Menina Suja** que reúne cerca de 120 obras de Ana Vidigal. Um olhar irónico, bem-humorado, sobre costumes e atavismos, moralismos e outras características nacionais. Há pinturas e colagens, antigas e novas obras como *Bravura (Não Vaciles Põe-te a Andar)*, que a artista concebeu para esta exposição. Para visitar durante todo o Verão, até 26 de Setembro.



Ana Vidigal, Sem título, 1985, técnica mista sobre tela



Capa do jornal nº 4, Maio 2010

10

### Próximo Futuro em Julho

Cinema, dança, a música de Lula Pena e também do brasileiro Lucas Santtana completam a programação de espectáculos do **Próximo Futuro**, iniciada a 18 de Junho. Além deles, haverá ainda as Lições de Helena Buescu e de Alan Pauls, no Auditório 2. Para ver até final de Setembro, a arte pública de artistas do Brasil, Camarões e Portugal, nos espaços da Fundação, e que damos a conhecer nestas páginas.

A Fundação Calouste Gulbenkian é uma instituição portuguesa de direito privado e utilidade pública, cujos fins estatutários são a Arte, a Beneficência, a Ciência e a Educação. Criada por disposição testamentária de Calouste Sarkis Gulbenkian, os seus estatutos foram aprovados pelo Estado Português a 18 de Julho de 1956.

**NEWSLETTER** NÚMERO 115.JULHO.AGOSTO.2010 | ISSN 0873-5980

Esta Newsletter é uma edição do Serviço de Comunicação

Elisabete Caramelo | Leonor Vaz | Sara Pais | Av. de Berna, 45 A, 1067-001 Lisboa, tel. 21 782 30 00, fax 21 782 30 27  
info@gulbenkian.pt, www.gulbenkian.pt | **REVISÃO DE TEXTO** Rita Veiga [dito e certo] | **DESIGN** José Teófilo Duarte  
Eva Monteiro | Filipa Fernandes [DDLX] | **CAPA** Ana Vidigal, S/título, 1991, Técnica mista sobre tela

**IMPRESSÃO** Greca - Artes Gráficas | **TIRAGEM** 12 000 exemplares



Elephant de Gus van Sant

14

### Cinema durante o Verão

Todas as quartas-feiras, até 1 de Setembro, a Sala Polivalente do Centro de Arte Moderna abre as portas ao cinema de autor e às longas-metragens que reflectem questões psicológicas e da mente. O ciclo integrado no Fórum de Saúde sobre “as diferentes faces da Saúde Mental” mostrará filmes de Bergman, Antonioni, Samuel Fuller, Milos Forman, entre outros, com entrada livre.

16

### O Gosto pela Matemática – uma década de Talentos

O título da Conferência deixa antever o que vai acontecer durante três dias, de 15 a 17 de Julho, na Fundação Gulbenkian. Além de fazer o balanço de 10 anos que proporcionaram a muitos jovens o aprofundamento do seu gosto pela Matemática, integrados no programa Novos Talentos em Matemática, esta será uma oportunidade única para ouvir grandes investigadores da disciplina.

23

### Apoios ao cinema português

Uma imagem do mais recente filme do realizador João Botelho que, depois de *Conversa Acabada* (1982), regressa ao universo pessoal para um filme inspirado no *Livro do Desassossego*. A longa-metragem de Botelho, bem como *Cisne* de Teresa Villaverde, são os mais recentes apoios da Fundação Gulbenkian ao cinema português. *O Estranho Caso de Angélica* de Manoel de Oliveira (2010), exibido no Festival de Cannes, tinha sido o último filme apoiado pela Fundação.



Filme do Desassossego de João Botelho

## índice

### em relevo

4 **Jazz em Agosto 2010**

### a seguir

7 **Ana Vidigal**

**Menina Limpa, Menina Suja**

9 **Colecção de arte britânica do CAM em Paris**

10 **Próximo Futuro em Julho**

12 **Fundações Europeias em diálogo com Bruxelas**

13 **Deauville homenageia Calouste Gulbenkian**

14 **Ciclo Cinema e Mente durante todo o Verão**

15 **Última sessão do Ciclo Cinema & Ambiente**

15 **Think tank sobre a água e o futuro da humanidade**

16 **Uma década de Novos Talentos em Matemática**

18 **Catálogos da Biblioteca de Arte**

19 **breves**

22 **novas edições**

23 **projectos apoiados**

**bolsseiros gulbenkian**

24 **Joana da Cunha Forte**

**uma obra**

26 **Cálice com motivos de videira e figuras**

29 **agenda**



John Surman e Jack DeJohnette

# Jazz em Agosto 2010

## O Outro Lado do Jazz

6 a 15 de Agosto | Anfiteatro ao ar livre | Auditórios 2 e 3

**O** Anfiteatro ao ar livre será, como habitualmente, o palco principal da **27.ª edição do Jazz em Agosto**, recebendo, ao longo de dois fins-de-semana consecutivos, um conjunto de músicos de diversos continentes, expoentes de diferentes tendências inovadoras do jazz contemporâneo.

A abrir, duas figuras históricas do jazz actual apresentam-se num diálogo peculiar e raro: o saxofonista e clarinetista **John Surman** e o baterista e pianista **Jack DeJohnette**, um duo veterano que explora o universo sonoro da electrónica. O saxofonista britânico **Evan Parker** vai actuar com o seu **Electro-Acoustic Ensemble**, um agrupamento que tem vindo a explorar, na última década, os limites da música electrónica e da improvisação, contando aqui com a sua maior formação de sempre – 18 músicos – e com solistas

como Peter Evans, Agustí Fernández, Paul Lytton, Richard Barrett ou Ikue Mori. O quinteto do clarinetista francês **Louis Sclavis** vai apresentar o seu mais recente projecto, *Lost on the Way*, inspirado na *Odisseia* de Homero, propondo uma viagem musical onde sobressai a singularidade de Sclavis, fazendo-nos aproximar dos universos de Miles Davis e Eric Dolphy e revelando-nos uma nova geração do jazz francês.

Destaque ainda para a **Circulazione Totale Orchestra**, do saxofonista e clarinetista **Frode Gjerstad**, onde avultam músicos como Louis Moholo, Paal Nilssen-Love, Sabir Mateen, Bobby Bradford ou Kevin Norton, uma orquestra que existe há duas décadas em contínua evolução e que agrega várias nacionalidades e gerações.



Circulazione Totale Orchestra © Mai Jazz

A programação inclui também duas expressões muito peculiares das práticas actuais do jazz: o trio **Steamboat Switzerland** e o sexteto **Sol6** de **Luc Ex**, o primeiro centralizado numa fórmula de *power trio*, evocando *free rock* e jazz com órgão Hammond B-3 mais secção rítmica, e o segundo combinando jazz e improvisação radical com *punk* e *groove* entrecortado por canções não convencionais.

O **Jazz em Agosto 2010** fica completo com a actuação de quatro grupos no Auditório 2 da Fundação: o **Open Speech Trio**, uma formação onde se destaca o flautista Carlos Bechegas, pioneiro da música improvisada do nosso país; o pianista **Guus Janssen** e o baterista **Han Bennink**, figuras da cena do jazz de Amesterdão, em diálogo cúmplice e extrovertido; o lisboeta **Red Trio**, composto por piano/contrabaixo/bateria, uma formação clássica de jazz que explora uma via menos convencional a partir de piano preparado; e um segundo trio de piano/contrabaixo/bateria, constituído por **Pat Thomas/Raymond Strid/Clayton Thomas**.

Finalmente, no que toca a actividades complementares, será apresentado o documentário *Hazentijd*, de Jellie Dekker, sobre o universo do baterista **Han Bennink**, que dedicou a sua vida à música e à pintura. Será também projectado *The Posaune des Jazz*, de **Thorsten Jess**, um filme que evoca

um dos maiores trombonistas do jazz europeu, **Albert Mangelsdorff** (1928-2005), e que revela os novos caminhos abertos por este músico consagrado pelas técnicas instrumentais que aprofundou.

*Jazz Europeu e Jazz Americano: um diálogo não interrompido*, é o mote da conferência do jornalista, crítico e teórico italiano **Francesco Martinelli**, que terá lugar no último dia da programação. ■



Pat Thomas © Heiko Purnhagen

# Jazz em Agosto 2010

**6 SEXTA, 21H30**

**JOHN SURMAN-JACK DEJOHNETTE**

REINO UNIDO/EUA

Anfiteatro ao ar livre



© Maarten Jan Rieder

**7 SÁBADO, 18H30**

**HAN BENNINK: HAZENTIJD**

FILME DE JELLIE DEKKER  
E DICK LUCAS (2009, 58')

PAÍSES BAIXOS

(Versão original neerlandês/  
inglês sem legendas)

Auditório 3

**7 SÁBADO, 21H30**

**STEAMBOAT SWITZERLAND**

SUÍÇA/GRÉCIA

Anfiteatro ao ar livre

**8 DOMINGO, 15H30**

**OPEN SPEECH TRIO**

PORTUGAL/ÁUSTRIA

Auditório 2

**8 DOMINGO, 18H30**

**GUUS JANSSEN + HAN BENNINK**

PAÍSES BAIXOS

Auditório 2

**8 DOMINGO, 21H30**

**EVAN PARKER ELECTRO-ACOUSTIC ENSEMBLE**

REINO UNIDO/EUA/JAPÃO/ESPAÑA/PAÍSES BAIXOS/ITÁLIA

Anfiteatro ao ar livre

Bilheteira da sede: Av. de Berna, 45A – segunda a sábado, das 10h às 17h45; aberto até às 18h30 nos dias de concertos no Auditório 2 tel.: 21 782 36 27

Bilheteira do CAM: Rua Dr. Nicolau de Bettencourt – terça a domingo, das 10h às 17h45 e uma hora antes dos concertos no Anfiteatro ao ar livre tel.: 21 782 3483/3474 | [www.musica.gulbenkian.pt/jazz](http://www.musica.gulbenkian.pt/jazz)

Os bilhetes comprados *online* podem ser levantados 24h depois, nos locais e horários acima referidos.



© Christophe Alary

**13 SEXTA, 21H30**

**LOUIS SCLAVIS:**

**LOST ON THE WAY**

FRANÇA

Anfiteatro ao ar livre

**14 SÁBADO, 17H00**

**ALBERT MANGELSDORFF:**

**DIE POSAUNE DES JAZZ (O TROMBONE DO JAZZ)**

FILME DE THORSTEN JESS (2005, 52') | ALEMANHA

(Versão original alemão/inglês sem legendas)

Auditório 3

**14 SÁBADO, 18H30**

**RED TRIO**

PORTUGAL

Auditório 2

**14 SÁBADO, 21H30**

**SOL6**

PAÍSES BAIXOS/ALEMANHA/REINO UNIDO/AUSTRÁLIA

Anfiteatro ao ar livre

**15 DOMINGO, 17H00**

CONFERÊNCIA

**JAZZ EUROPEU E JAZZ AMERICANO:**

**UM DIÁLOGO NÃO INTERROMPIDO**

**FRANCESCO MARTINELLI**

ITÁLIA

Auditório 3

**15 DOMINGO, 18H30**

**THOMAS/STRID/THOMAS**

SUÉCIA/REINO UNIDO/AUSTRÁLIA

Auditório 2

**15 DOMINGO, 21H30**

**CIRCULAZIONE TOTALE ORCHESTRA**

NORUEGA/SUÉCIA/ÁFRICA DO SUL/EUA/REINO UNIDO

Anfiteatro ao ar livre

a seguir

## Ana Vidigal

# Menina Limpa, Menina Suja

Até 26 de Setembro no CAM

A exposição antológica dedicada a Ana Vidigal, que o CAM apresenta a partir de 23 de Julho, foi buscar o sugestivo título – **Menina Limpa, Menina Suja** – a uma série de obras da artista, datada de 2000, que constitui uma síntese perfeita dos seus 30 anos de trabalho. Para esta mostra, a comissária e directora do Centro de Arte Moderna, Isabel Carlos, reuniu mais de 120 obras, fundamentalmente pinturas, mas também o que a própria artista chamou “trabalho paralelo”, de dimensão mais espacial e mais experimental e que representa uma vertente indissociável da sua carreira. As obras recentes são um bom exemplo deste trabalho paralelo, nomeadamente o que criou para esta exposição, *Bravura (Não Vaciles Põe-te a Andar)*, de 2010, em que, na sequência da exposição *Matar o Tempo* (Galeria 111, 2009), a artista utiliza técnicas de colagem, de ampliação e de recorte. Partindo de imagens de labirintos, jogos e bandas desenhadas publicadas em jornais e revistas, a artista quase que não recorre à intervenção pictórica, ou seja, o pincel e a tinta perdem protagonismo em relação

Twin Peaks, 2006, técnica mista sobre tela



à tesoura e à cola. A obra de Ana Vidigal é atravessada pela crítica social e de costumes à sociedade portuguesa: uma espécie de retrato iconográfico dos últimos 30 anos de uma democracia ainda atravessada por muitos anacronismos, moralismos e assimetrias. Não o faz através de dispositivos como o documentário, a entrevista, o depoimento ou os documentos históricos, mas antes por um vocabulário artístico constituído a partir das imagens com que crescemos, dos livros infantis à banda desenhada. Logo no início da exposição mostra-se um vídeo de 2000, intitulado *Domingo à Tarde*, que, de acordo com a comissária, funciona como uma chave para toda a obra, dado que revela a prática, a metodologia e o processo de Ana Vidigal. Sobre este vídeo, fundamental para a compreensão do seu trabalho e desta mostra, escreve Isabel Carlos no catálogo da exposição:

“Assumidamente doméstico – câmara fixa, por vezes desfocado, azulejos em fundo –, o vídeo regista a artista a operar uma série de acções sobre o seu próprio rosto: primeiro,



A menina limpa tem medo da felicidade, 2000, técnica mista sobre papel



S/título, 1997, técnica mista sobre tela (tampas de caixas de sapatos coladas sobre tela)



Monosigóticos, 2000, madeira

cobre-o de fita-cola dupla; depois, adiciona-lhe pioneses, plasticina, enclausura-o num saco de plástico transparente; finalmente, apresenta-o reflectido numa superfície espelhada que o deforma e transfigura com a ajuda das mãos e de sucessivos esgares e caretas. A auto-representação, a auto-referencialidade, a colagem, a sobreposição, a transparência e a utilização de materiais comuns, tudo está neste vídeo. Mas também a criação de uma espécie de máscara ou armadura que simultaneamente protege e afasta (se

entrássemos em contacto com aquele rosto cravado de tachas magoar-nos-íamos). A sequência de acções do vídeo possui também algo de autopunição, a dada altura tememos mesmo que o rosto sufoque dentro do saco de plástico. Um ano mais tarde, a artista usa *stills* deste vídeo acrescentando-lhes texto para criar uma outra obra que tem um título revelador: *Tornei-me Feminista para não Ser Masoquista*. O modo como Ana Vidigal lida com o ornamento e o decorativo – papéis de embrulho, padrões múltiplos e variados – é subtilmente cáustico. Equaciona os padrões oriundos das mais banais funções – florinhas, bonecos, papéis de parede, moldes de revista de costura – com o vocabulário modernista e abstracto-geométrico. O decorativo sempre esteve associado ao mundo feminino e a abstracção ao masculino; ao contaminá-los, a artista curto-circuita simultaneamente os dois. A pureza limpa do moderno que, com o tempo e a apropriação pelo *design* e a moda – o vestido Mondrian de Yves Saint Laurent em 1965 bastaria como exemplo –, se transformou precisamente em decorativo. E, por sua vez, os padrões decorativos comuns e massificados, *kitchens*, foleiros, bregas, são elevados a eruditos ao misturarem-se com o abstracto e geométrico, em pinturas que se colocam nas paredes brancas imaculadas das galerias, das casas afortunadas ou dos museus.”

*Menina Limpa, Menina Suja* pode ser vista no CAM até 26 de Setembro.



**ANA VIDIGAL** nasceu em Lisboa, em 1960. Concluiu o curso de Pintura da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, em 1984, e foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian entre 1985 e 1987. Entre as dezenas de exposições individuais que realizou contam-se: “Quartos Separados” (com Joana Vasconcelos), Galeria 111 Lisboa, em 2003; “Sempre gostei de uma flechada de cupido”, Galeria Triângulo, S. Paulo, Brasil, “Conheço o amor de ouvir falar”, Festival de Almada, Convento dos Capuchos e “Quando sou boa sou boa, mas quando sou má sou melhor”, Centro Cultural de Lagos, todas em 2005; “Pintura 2005-2006”, Galeria 111 Lisboa, em 2006; e “Matar o Tempo”, Galeria 111 Lisboa, em 2009. Recebeu vários prémios e menções honrosas ao longo da sua carreira, como o Prémio Revelação de Pintura da III Bienal de Vila Nova de Cerveira, em 1982, o Prémio Maluda, em 1999 e Prémio Amadeo de Souza Cardozo, em 2003. Está representada em várias colecções públicas e privadas de que se destacam a Culturgest, a Fundação de Serralves, o Museu de Arte Contemporânea do Funchal, a Colecção Berardo e a Colecção Deutsche Bank. ■

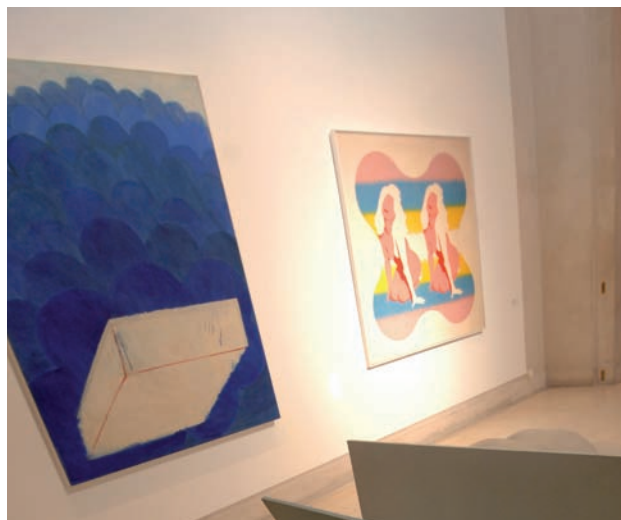


Roulotte, 2007, instalação

## Colecção de arte britânica do CAM em Paris

**S**ete dezenas de obras – entre pintura, escultura e trabalhos sobre papel –, da colecção de arte britânica do CAM, estão reunidas no Centro Cultural Calouste Gulbenkian, em Paris, na exposição **Ainsi font les rêveurs**, até 2 de Outubro. Com comissariado de Ana Vasconcelos, a mostra destaca a diversidade de propostas visuais que coexistiram em Londres no início dos anos 60, muito bem representadas no núcleo histórico desta colecção, adquirido no momento de criação das obras, entre 1959 e 1965.

A emergência da Pop, da Op, a tentativa de resposta à abstracção norte-americana, a influência do informalismo francês, a renovação da representação da figura humana e da paisagem enquanto temas de eleição na tradição visual britânica e a afirmação da Nova Escultura a partir da obra-chave de Anthony Caro encontraram novas linguagens artísticas numa verdadeira revolução no Reino Unido, a qual atravessou áreas tão distintas como a música, a moda, o cinema, a fotografia, a literatura e o teatro. O desejo de mudança, a ruptura com as convenções, a busca de uma sociedade mais livre e mais justa, foram o motor desta



profunda alteração na criação e na comunicação, que a distância histórica tende a designar no âmbito da emergência da cultura Pop, cujos efeitos se fazem ainda sentir no pensamento e na cultura ocidentais.

O conjunto de obras exposto em Paris integra, desta forma, o núcleo principal da colecção de arte britânica do CAM, incluindo nomes fundamentais para a internacionalização da arte britânica, na segunda metade do século XX, como Richard Hamilton, Bridget Riley, Peter Blake, Richard Smith, Jeremy Moon, Robyn Denny, Bernard Cohen, Gillian Ayres, Alan Davie, Derek Boshier, ou ainda Frank Auerbach e Leon Kossoff. ■

# Próximo Futuro / Next Future

## em Julho

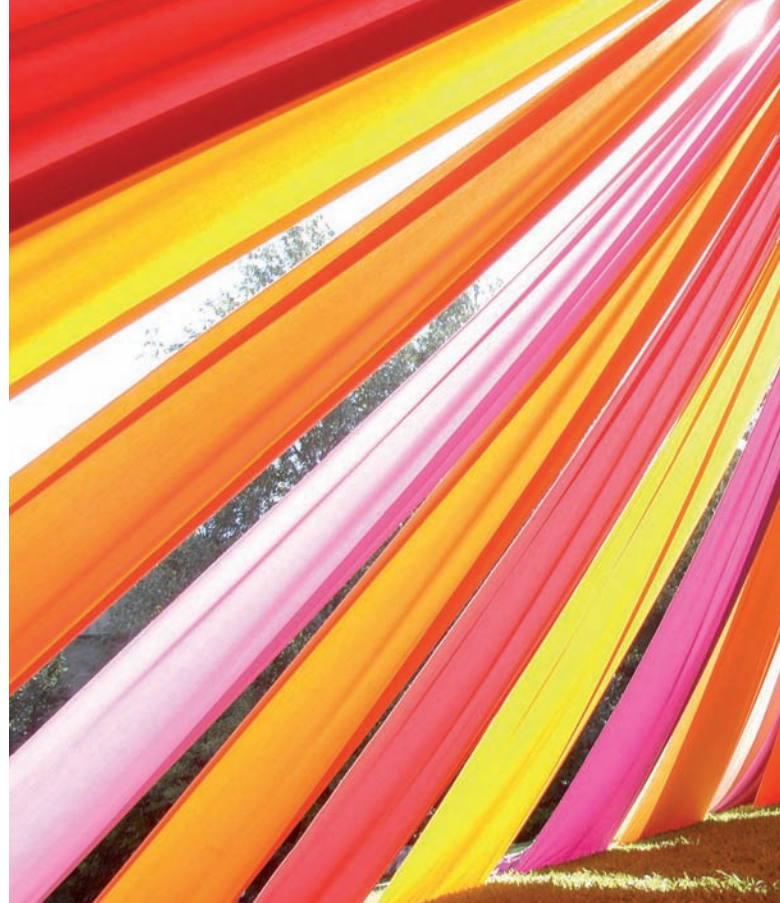
O Próximo Futuro, programa de cultura contemporânea da Fundação Gulbenkian que se dedica à investigação e criação artística na Europa, na América Latina e Caraíbas e em África, apresenta até 11 de Julho os seus últimos espectáculos, filmes e lições deste Verão.



Alan Pauls estará na Fundação a 2 de Julho

### LIÇÕES, MÚSICA E DANÇA

Cabe à investigadora **Helena Buescu**, do Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, e ao escritor argentino **Alan Pauls** encerrarem o ciclo de lições com os temas “Literatura-Mundo: observar



Tenda dos Ecos, instalação cenográfica de Marisa Vinha. Programa “Palavras Daqui, Dali e Dacolá” (Descobrir) © Márcia Lessa

em português” (1 de Julho) e “Possibilidades de Vida: Literatura e poéticas existenciais” (2 de Julho), respectivamente. Um fim-de-semana que terá muita música: para começar, **Lula Pena** a solo, no palco do Anfiteatro ao ar livre, para apresentar ao vivo, pela primeira vez, temas do seu muito aguardado novo álbum *Troubadour*. Na esplanada do Centro de Arte Moderna, um *DJ set* da **Soundway Records** irá animar a tarde de sábado, das 17h às 20h, com entrada livre. Um pouco mais tarde, às 21h30, o Grande Auditório acolhe o espectáculo de dança **Cribles**, da coreógrafa francesa Emmanuelle Huynh, que descreve esta peça como “um turbilhão de movimentos, um baixo-relevo, um carrossel, uma farândola”. O fim da tarde de domingo fica reservado para o músico brasileiro **Lucas Santtana**, um artista difícil de catalogar, cujas composições estão ligadas à tradição da Música Popular Brasileira, mas também absorvem influências que vão do *afrobeat* ao *dance hall*, passando pelo *dub*, a electrónica e o *funk* carioca, entre outras.

### CINEMA, HISTÓRIAS, PALAVRAS

Em Julho, o ciclo de filmes “Cinemateca Próximo Futuro” tem ainda seis sessões para apresentar no Anfiteatro ao ar livre. No dia 6, é projectado *Soy Cuba – O Mamute Siberiano*, documentário de 2004 realizado por Vicente Ferraz, que conta a fascinante história da primeira e única co-produção entre Cuba e a extinta União Soviética. Os restantes filmes apresentados chegam do Chile, Brasil, Moçambique,



Natureza-morta, instalação de Barrão © Márcia Lessa



Soy Cuba - O Mamute Siberiano (Brasil, 2004) de Vicente Ferraz



O Brilhante Futuro da Cana-de-Açúcar, mural na garagem de Kilian Glasner © Márcia Lessa

## ARTE PÚBLICA

Mauritânia e Reino Unido, produzidos entre 1997 e 2009. Os bilhetes para cada sessão custam apenas três euros e haverá mantas para as noites mais frescas!

Entretanto, os domingos no Próximo Futuro continuam a ser dias em que as palavras ocupam um lugar especial no Jardim Gulbenkian, com a iniciativa Palavras Aqui, Dali e Dacolá. Para além das tendas, onde se contam histórias, e de outras actividades variadas que o Programa Descobrir preparou para estes dias, a 11 de Julho o Anfiteatro ao ar livre recebe o espectáculo **Palavras na Cidade** (*spoken word*), que junta artistas que admiram ou praticam a poesia falada, como Chullage, Kalaf, Kika Santos e DJ Ride, entre outros.

As instalações de arte pública do Próximo Futuro vão permanecer na Fundação até 30 de Setembro: não perca a oportunidade de ver o mural temporário que “incendeia” uma das paredes da garagem, realizado por Kilian Glasner; a obra produzida pelo brasileiro Barrão a partir de loiça portuguesa, com um resultado surpreendente; as sombras refrescantes que oferecem os Chapéus-de-Sol que a arquitecta Inês Lobo desenhou para os visitantes do Jardim; e ainda a instalação do artista camaronês Barthélémy Togo, livremente inspirada na obra de Eugène Delacroix “Liberdade guiando o povo”, em frente ao Museu Calouste Gulbenkian. ■ [www.proximofuturo.gulbenkian.pt](http://www.proximofuturo.gulbenkian.pt)



# Fundações europeias em diálogo com Bruxelas

A cidade das instituições europeias foi a anfitriã da 21.ª Assembleia Geral Anual e Conferência do Centro Europeu de Fundações. *A conversation with the Institutions* foi o tema que agregou cerca de 540 representantes de fundações europeias, norte-americanas e de outros continentes, e ainda representantes de ONG, associações, empresas, universidades e organizações internacionais como o Banco Mundial e as Nações Unidas.

Além da presença do presidente do Conselho Europeu, Herman van Rompuy, no plenário especial denominado “The European Game Plan”, a iniciativa contou com a apresentação dos resultados do Gallup Poll, num estudo sobre o conhecimento dos membros do Parlamento Europeu em relação ao sector fundacional. Na sessão de abertura, o presidente da Fundação Gulbenkian e *chair* do Centro Europeu de Fundações referiu a necessidade de um novo Estatuto de Fundação Europeia, de forma a que as fundações possam “desempenhar plenamente o seu papel”, enfrentando os desafios da actual crise da sociedade. Emílio Rui Vilar considera que o enquadramento “legal e fiscal em que as fundações operam, não pode ser um obstáculo, mas tem de ser um facilitador para acções coordenadas”, explicando assim a necessidade de um novo Estatuto.



Emilio Rui Vilar e Herman van Rompuy

## SEMANA DAS FUNDAÇÕES

Pela primeira vez, as fundações puderam mostrar as suas actividades numa Semana das Fundações em que estiveram representadas 25 instituições. A Fundação Gulbenkian ocupou um espaço de 150 metros quadrados, com o stand *A Evolução de Darwin* (na foto), uma pequena amostra da contribuição de Charles Darwin para a humanidade e que foi objecto de uma grande exposição o ano passado, na sede da Fundação. Nesta Assembleia foi ainda atribuído o prémio Raymond Georis para a iniciativa filantrópica mais inovadora, que coube à Fundação Mo Ibrahim, de Londres. Esta instituição tem como objectivo apoiar as lideranças africanas de excelência que contribuam para o progresso socioeconómico dos povos de África. ■

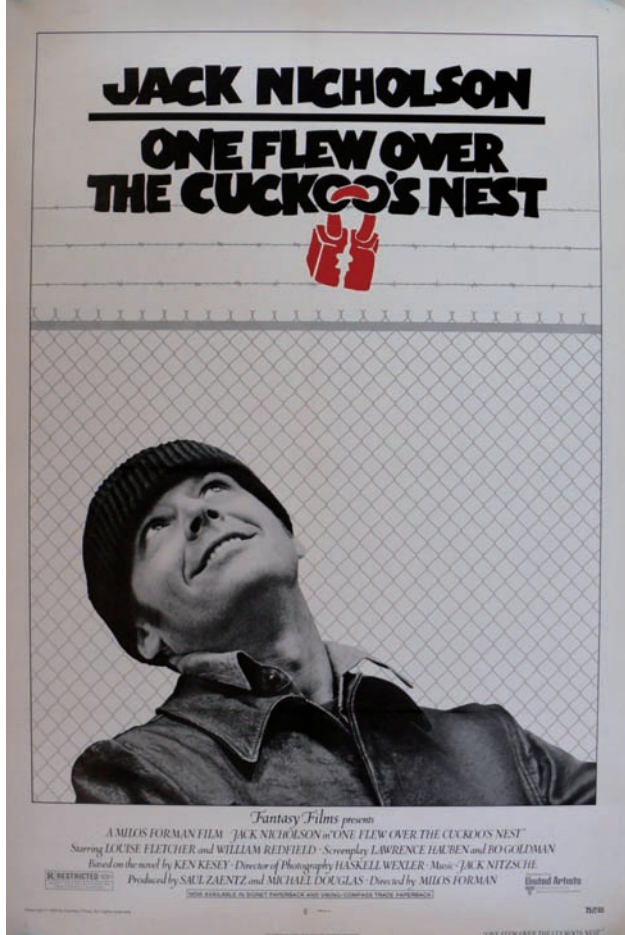


# Deauville homenageia Calouste Gulbenkian

**E**m 1937, nove anos depois de ter visitado os jardins do Retiro, perto de Málaga, e de ter escrito no seu diário “ser um homem de ciência e um sonhador, num jardim desenhado à minha maneira, são os dois únicos grandes objectivos de vida que não consegui concretizar”, Calouste Gulbenkian compra uma propriedade em Bénerville, na Normandia. Chamava-se *Les Enclos* e Calouste Gulbenkian criou nela um parque com jardins cheios de árvores frondosas e pontos de água, numa extensão de 34 hectares. Sempre que a sua vida de homem de negócios o permitia, instalava-se num hotel de Deauville e passava uma parte da estadia no parque.

Em 1973, a Fundação Calouste Gulbenkian doou o parque à cidade de Deauville que agora, por ocasião das celebrações dos 150 anos enquanto cidade, fará uma homenagem a Calouste Gulbenkian. No local ficará, em permanência, uma exposição sobre a Fundação e o seu fundador, com informação para todos os visitantes de *Les Enclos*. A homenagem, organizada pelo presidente da Câmara de Deauville, terá lugar a 3 de Julho, na presença do presidente da Fundação e será seguida de um concerto no teatro do Casino, onde o Coro Gulbenkian, dirigido por Michel Corboz, interpretará *A Pequena Missa Solene* de Rossini. ■





Voando sobre um Ninho de Cucos de Milos Forman



Zabriskie Point de Antonioni

# Ciclo Cinema e Mente durante todo o Verão

Os fins de tarde de quarta-feira no Centro de Arte Moderna, durante os meses de Julho e Agosto, vão ter muitos filmes, para ver ou rever, com entrada gratuita. Integradas no ciclo Cinema e Mente (13x) Mais que a Vida, todas as longas-metragens a apresentar mostram aspectos relacionados com a mente e o comportamento, a transformação e a mudança, representando marcos da história do cinema, como é o caso de *Vivre sa Vie*, de Jean-Luc Godard, programado para **7 de Julho**.

Uma semana depois, no **dia 14**, será a vez de *Shock Corridor*, de Samuel Fuller, onde o realizador mostra a doença mental e os hospitais psiquiátricos através de uma intrincada história protagonizada por um jornalista, que depois de experimentar a realidade dos choques eléctricos (tão usados na época), não chega a sair do hospital, apesar de lá ter entrado apenas para escrever uma reportagem. Na quarta seguinte, **dia 21**, será exibido o filme de Robert Rossen, *Lilith*, sobre as frágeis fronteiras existentes entre a loucura e a razão. A terminar o mês de Julho, no **dia 28**, a passagem de um dos mais emblemáticos filme de Ingmar Bergman, *Persona*, em que o realizador sueco nos confronta e ques-

tiona sobre o ser humano e a psique, sobre o que somos na relação connosco e com o Outro. Em Agosto, a primeira quarta-feira, **dia 4**, mostra dois filmes documentais: *Jaime*, de António Reis, e *Titicut Follies*, de Frederick Wiseman. O primeiro sobre os desenhos de um homem singular, um artista, camponês, enclausurado num hospital psiquiátrico, que serve a António Reis como guia de um poético percurso sobre os lugares mentais dentro da obra. O documentário de Wiseman mostra-nos a crueza do tratamento dos presos com perturbações psiquiátricas no interior de uma instituição do Massachusetts. Na semana seguinte, no **dia 11**, passa *Zabriskie Point*, o filme de Antonioni sobre o movimento contracultura americano do final dos anos 60. As duas últimas sessões do mês são ocupadas com dois filmes mais recentes. No **dia 18**, o famosíssimo filme do realizador checo Milos Forman, *Voando sobre um Ninho de Cucos* e, no **dia 25**, *Elephant* de Gus van Sant. As sessões realizam-se todas as quartas, às **18h**, na Sala Polivalente do Centro de Arte Moderna e têm entrada livre. O ciclo termina a **1 de Setembro** com *O Gabinete do Dr. Caligari* de Robert Wiene. ■

# Última sessão do ciclo Cinema & Ambiente

Programa  
Gulbenkian  
Ambiente

“O que terá provocado a desapareção total das abelhas? Qual a razão deste acto surpreendente da natureza?”, começa por ler-se na sinopse do filme **The Happening** (O Acontecimento), que vai ser projectado na última sessão do ciclo Cinema & Ambiente, a **13 de Julho**, na Cinemateca. Nesta ficção, enquanto numa universidade se esboçam as mais variadas teorias sobre o desaparecimento das abelhas, simultaneamente, um outro fenómeno emerge no Central Park de Nova Iorque, espalhando-se a pouco e pouco por todo o lado e atingindo as pessoas de forma trágica. “Estarão os dois acontecimentos ligados?”, é a questão que fica por responder.

Ao longo de quase um ano, desde Setembro de 2009, o ciclo Cinema & Ambiente, uma organização conjunta da Cinemateca Portuguesa e do Programa Gulbenkian Ambiente (PGA), propôs-se captar novos públicos para a discussão informada sobre vários temas ambientais, através da projecção de filmes, contribuindo para a cultura ambiental dos espectadores. Os responsáveis pelo ciclo afirmam que este objectivo foi conseguido, tendo havido várias sessões

esgotadas. Por outro lado, “o número de pessoas presentes para a discussão após o filme constituiu sempre massa crítica suficiente para conversas interessantes”, diz Sofia Guedes Vaz, colaboradora do PGA, que tem acompanhado todas as sessões. “O ciclo tem tido um público interessado em participar, maduro e com vontade de partilhar pontos de vista”, acrescenta.

Nem todos os filmes do ciclo eram explicitamente sobre ambiente – caso de *The Trigger Effect*, projectado em Dezembro de 2009, sobre as consequências de um “apagão” –, mas constavam da programação pelas potenciais pontes que se poderiam fazer para a temática ambiental. Para comentar os filmes foram também convidadas figuras públicas cuja actividade não era, predominantemente, ligada ao ambiente, com o intuito de alargar o discurso e a visão sobre estes problemas. A título de exemplo refira-se, entre outras, a presença da escritora Inês Pedrosa, da professora Isabel Capeloa Gil e da jornalista Paula Moura Pinheiro.

Esta última sessão será comentada por Viriato Soromenho Marques, coordenador do PGA. A entrada é livre. ■



## Think tank sobre a água e o futuro da humanidade

Por iniciativa da Fundação Gulbenkian, no âmbito do Programa Gulbenkian Ambiente, está em marcha a criação de um grupo de reflexão sobre as principais conclusões e consequências da Conferência de Copenhaga, relativas às Alterações Climáticas e aos Recursos Hídricos, que se designará como “Water and the Future of Humankind”. Reconhecendo que o acesso universal à água é um direito humano fundamental e que a disponibilidade de água com qualidade e em quantidade será um problema crescente, em particular nos países em desenvolvimento, este *think tank* pretende reflectir de uma forma interdisciplinar e multi-sectorial sobre os principais problemas que se colocam, identificando cenários futuros e apontando diferentes estratégias. O grupo será coordenado por Luís Veiga da Cunha, professor, fundador da Associação Portuguesa de Recursos Hídricos e especialista neste domínio. Serão convidados a integrá-lo dez outros reputados peritos de diferentes países e origens geográficas: Europa, EUA, Ásia, Brasil, Austrália e África. Durante dois anos, até 2012, o grupo irá reunir trimestralmente, produzindo documentos e informação de forma independente. Perspectiva-se ainda que as reflexões possam contribuir para o *World Water Assessment Programme* da UNESCO. ■



# Uma década de NOVOS TALENTOS EM MATEMÁTICA

Foi em 2000, Ano Internacional da Matemática, que a Fundação Gulbenkian instituiu o Programa Novos Talentos em Matemática, com o objectivo de estimular nos jovens o gosto, a capacidade e a vocação de pensar e investigar em Matemática. Para celebrar os dez anos de existência deste Programa – um período de tempo que já permite uma avaliação dos seus impactos –, realiza-se, entre os dias 15 e 17 de Julho, uma grande conferência científica intitulada **O Gosto pela Matemática – Uma Década de Talentos**, que reúne nomes internacionalmente reputados da Matemática, bem como alguns dos jovens que fizeram parte do Programa, para um conjunto de cursos, apresentações e debates.

Durante esses três dias, haverá “lições de Matemática intensa, divididas em duas partes, para dar tempo às pessoas para pensar”, explica João Caraça, director do Serviço de Ciência da Fundação Gulbenkian. O encontro vai assentar numa “mistura de matemáticos mais novos – os criativos, que precisam de bons professores – e de matemáticos mais velhos, que conhecem uma grande quantidade de problemas e de modos de pensar em matemática”. As lições (ou cursos) são dirigidas a matemáticos ou pessoas com algum conhecimento de matemática e incluem temas como “Counting in algebraic geometry” ou “Knots and the topology of three-manifolds”. Não se trata de uma iniciativa de divulgação para o grande público, ao contrário do ciclo de conferências


A Matemática e os Seus Encantos, que decorreu de Abril a Junho deste ano, com grande adesão, e que se centrava na presença da Matemática no dia-a-dia das pessoas.

## CAMINHOS ALEATÓRIOS E PROBLEMAS “INDECISÍVEIS”

Por exemplo, no primeiro curso deste encontro, *What is a random walk?*, falar-se-á do problema de conseguir modelar algo aleatório. Por outro lado, já em *Undecidable problems* será abordada a quantidade de informação de que dispomos para tomar decisões, “um problema típico em política”, como aponta João Caraça, lembrando que a matemática pura pode ter, muitas vezes, utilidades imprevistas. Para proferir estas conferências virão a Lisboa investigadores no domínio da Matemática como Lenny Ng (Duke University), Bjorn Poonen (MIT), Stanislav Smirnov (Université de Genève) e ainda Rahul Pandharipande (Princeton University). A organização deste encontro, que ocupará o Auditório 2 nos dias 15, 16 e 17, está a cargo da Comissão Científica que tem coordenado o Programa Novos Talentos em Matemática, constituída por Ana Cannas da Silva (IST/TL), José Ferreira Alves (FC/UP), Orlando Neto (FC/UL) e José Miguel Urbano (FCT/UC).

Ao longo de uma década, o Programa Novos Talentos em Matemática distinguiu na totalidade cerca de 150 estudantes universitários com elevado mérito académico, incentivando o desenvolvimento da sua cultura e aptidões matemáticas,





dando apoio ao seu trabalho junto de reconhecidos especialistas, que exerceram o papel de tutores. Sob a orientação destes tutores, os estudantes realizaram trabalhos de estudo aprofundado, participaram activamente em programas de seminários e iniciaram-se na investigação em Matemática.

#### UMA QUESTÃO DE ENTUSIASMO

Nos três dias de celebração de uma década de Novos Talentos, em que haverá oportunidade para fazer um balanço, as tardes serão reservadas para seminários com alguns jovens que passaram pelo Programa e que irão apresentar os seus projectos actuais, já que a maior parte se tem mantido a desenvolver trabalho no domínio da Matemática. “Antes havia um problema de falta de investigadores em Matemática e este Programa veio permitir que os jovens pudessem ter uma preparação mais longa para investigar, começando logo nos primeiros anos de licenciatura”, afirma João Caraça, acrescentando que “o custo deste Programa é ter tutores para acompanhar os alunos na resolução de problemas”.

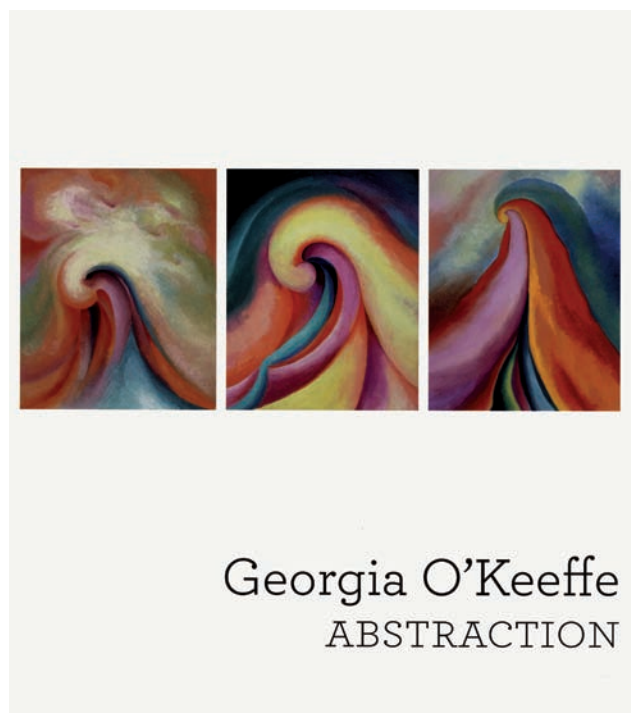
Quanto ao futuro de potenciais Novos Talentos, o director do Serviço de Ciência da FCG deixa a porta aberta: “Se o entusiasmo dos matemáticos for grande, o Programa será naturalmente alargado durante mais alguns anos”. ■

[www.math.ist.utl.pt/talentos](http://www.math.ist.utl.pt/talentos)

# Catálogos da Biblioteca de Arte



O Musée d'art et d'histoire de Genebra tem patente até ao próximo dia 29 de Agosto uma exposição dedicada às suas colecções de pintura holandesa e flamenga dos séculos XVII e XVIII. Intitulada “A Arte e os Seus Mercados”, apresenta uma selecção de cerca de 100 obras – recentemente objecto de intervenções de conservação e restauro – que constituem, simultaneamente, uma parte importante e menos conhecida do acervo do Museu. Esta exposição propõe-se abordar, por um lado, o mercado de arte que floresceu no contexto geográfico e cultural dos Países Baixos nestes dois séculos e, por outro, o fenómeno da especialização dos pintores em determinados géneros pictóricos para satisfazer o gosto dos coleccionadores, nomeadamente dos genebrinos. O catálogo produzido para acompanhar e complementar esta exposição – sob a responsabilidade de Frédéric Elsig, historiador de arte e professor da Universidade de Geneve – apresenta um inventário de 237 quadros, com as respectivas fichas e reproduções a cores, e um conjunto de textos que analisam os diversos aspectos ligados não só ao desenvolvimento do mercado da arte neste período, como também à autonomização e especialização da pintura de género na produção dos pintores holandeses e flamengos. ■



Produzida em conjunto pelo Whitney Museum of American Art (Nova Iorque), pela The Phillips Collection (Washington) e pelo Georgia O'Keeffe Museum (Santa Fé), onde neste momento pode ser visitada, até ao próximo dia 28 de Setembro, a exposição “Georgia O'Keeffe: Abstraction” aborda uma parte menos conhecida da produção artística daquela pintora americana. Centrada nas obras em que Georgia O'Keeffe (1887-1986) abordou a linguagem da abstracção – a primeira vez em 1915 num conjunto de desenhos a carvão, e novamente em meados da década de 1940 –, esta exposição pretende contribuir para as redimensionar no contexto dos primeiros artistas abstractos americanos. A exposição é acompanhada por um catálogo, editado pela Yale University Press, cuja direcção editorial pertence a Barbara Haskell, historiadora de arte e curadora do Whitney Museum, que assina também um dos quatro ensaios. O catálogo apresenta ainda uma selecção de cartas escritas por O'Keeffe a seu marido, Alfred Stieglitz, entre 1916 e 1946, uma cronologia contextualizada, a reprodução a cores das obras expostas e ainda um conjunto de fotografias da pintora, realizadas entre 1918 e 1922, por Stieglitz. ■



## Prémios Gulbenkian

Os Prémios Gulbenkian vão ser entregues no dia **20 de Julho**, data em que se assinala a morte de Calouste Sarkis Gulbenkian, às 18h, no Anfiteatro ao ar livre da Fundação. Este ano, o Prémio Internacional Calouste Gulbenkian, no valor de 100 mil euros, será entregue a entidades que se distinguiram no respeito pela biodiversidade e defesa do ambiente. Os restantes prémios, no valor de 50 mil euros cada, serão entregues nas áreas das Artes, Beneficência, Educação e Ciência. ■

## Weltliteratur candidata a prémios internacionais

A exposição *Weltliteratur – Madrid, Paris, Berlim, São Petersburgo, o Mundo!*, (Out. 2008 a Jan. 2009), comissariada por António M. Feijó e concebida pelos arquitectos Francisco Aires Mateus e Manuel Aires Mateus, é a única obra portu-

guesa que integra a lista dos 20 finalistas dos Prémios FAD 2010, promovidos pelo Foment de les Arts Decoratives de Barcelona. A decisão final será anunciada a 7 de Outubro.

A exposição dedicada à nossa “literatura do mundo” foi seleccionada, entre mais de 50 candidatos, na categoria Intervenções Efémeras, afirmando o júri “surpresa” face à obra apresentada que considera “elegante, subtil e engenhosa”. Este prémio distingue obras ibéricas de vanguarda que intervenham na concepção do espaço.

Por outro lado, o *design* e o catálogo da exposição realizados pela FBA (Ferrand, Bicker & Associados) foram nomeados para o Design Award of the Federal Republic of Germany 2011, o prémio mais importante de Design da Alemanha. ■



## Grandes Conferências 2010

O próximo convidado deste ciclo, iniciado em Janeiro com Tara Gandhi, é o economista brasileiro **Mailson Ferreira da Nóbrega**. Antigo ministro das Finanças, com uma carreira longa no Banco do Brasil e no sector público brasileiro, Mailson da Nóbrega é membro de conselhos de administração de empresas no Brasil e no exterior. Tem três livros publicados e assina uma coluna regular na revista *Veja*. A sua conferência intitulada “O Brasil e o Mundo” está marcada para **6 de Setembro**, véspera do dia em que se comemora a Independência do Brasil, no Grande Auditório da Fundação, às 18h. Este programa de conferências, dedicado a grandes temas mundiais com figuras de renome internacional, prosseguirá com Graça Machel, no final do mês de Setembro. ■

## Encontro de Fundações da CPLP no Brasil

“Diversidade para a transformação – o papel das fundações no desenvolvimento social” é o tema do 7º Encontro de Fundações da CPLP que se vai realizar em São Paulo e no Rio de Janeiro, de **12 a 16 de Setembro**. Nestes dias, serão discutidas as questões relativas ao desenvolvimento nos vários países, numa perspectiva de cooperação entre as várias fundações. Serão abordados temas como o investimento social, a viabilidade financeira das organizações da sociedade civil e as relações entre fundações, governo e comunidade, na perspectiva do desenvolvimento social. A sessão de abertura será no dia 12, em São Paulo, e terá como intervenientes, entre outros, o secretário executivo da CPLP, o presidente da Fundação Roberto Marinho, e o presidente da Fundação Calouste Gulbenkian e presidente do Centro Português de Fundações, Emílio Rui Vilar. No último dia, no programa complementar ao Encontro, a Fundação Gulbenkian apresentará os livros *Património de Origem Portuguesa no Mundo*, coordenado por José Mattoso, e *Rio de Janeiro: capitale de l'Empire Portugais*, organizado por Jorge Couto. ■

## Orquestra Gulbenkian – novas gravações



Uma gravação ao vivo do *Requiem* de Salieri, realizada em Novembro de 2009 no Grande Auditório da Fundação, pela Orquestra e Coro Gulbenkian sob a direcção de Lawrence Foster, está agora disponível em CD, editado pela PentaTone Classics. A gravação inclui ainda a obra *Mar Calmo e Viagem Próspera* de Beethoven, sobre um texto de Goethe e o Ofertório *Intende Voci* de Franz Schubert. Para Outubro está previsto o lançamento de um outro CD com a gravação de três obras pela Orquestra Gulbenkian, dirigida pela maestrina Joana Carneiro: *Pedro e o Lobo*, de Sergei Prokofiev, *O Carnaval dos Animais*, de Camille Saint-Saëns, e *Guia da Orquestra para Jovens*, de Benjamin Britten. Esta edição conta ainda com a participação de Catarina Furtado, como narradora, e dos pianistas António Rosado e Eurico Rosado no *Carnaval do Animais*. ■

## Entre Gerações, o Design ao serviço do terceiro sector

O Programa Gulbenkian de Desenvolvimento Humano e o UK Branch estão a promover a iniciativa Entre Gerações, que procura encontrar formas inovadoras de combate à solidão verificada entre os idosos, através da promoção das relações intergeracionais. Na sequência de dois concursos que procuravam apoiar projectos-piloto direccionados para o estreitamento de relações entre os mais novos e os mais velhos, foram seleccionadas 18 instituições cujas ideias se revelaram de maior qualidade e originalidade. São sete instituições portuguesas e 11 britânicas que têm agora a oportunidade de participar numa série de *workshops* sob coordenação da agência britânica de Design Thinkpublic, que lhes apresentará o conceito de “design social”, uma via inovadora para a utilização do Design e da criatividade como forma de melhorar os serviços do terceiro sector e que permitirá pensar, conceber e testar os projectos, não só a pensar nos beneficiários, mas com o envolvimento dos próprios beneficiários. No final dos *workshops*, as instituições deverão ter finalizado os protótipos dos projectos, que estarão prontos a ser desenvolvidos e aplicados na prática. ■



## Prémios Plataforma Imigração até 30 de Setembro

**A**s candidaturas aos prémios vão decorrer até 30 de Setembro, numa iniciativa da Plataforma sobre Políticas de Acolhimento e Integração de Imigrantes (Plataforma Imigração), de que a Fundação Gulbenkian faz parte.

O Prémio Empreendedor Imigrante do Ano, no valor de **20 mil euros**, será atribuído ao imigrante que, em 2009, tenha revelado maior capacidade empreendedora e de responsabilidade social na sociedade portuguesa, sendo simultaneamente um exemplo de integração proactiva e inovadora na economia.

O município português cujo projecto autárquico (decorrido total ou parcialmente em 2009) mais tenha contribuído para um melhor acolhimento dos cidadãos imigrantes fixados no concelho, através de iniciativas inovadoras, originais e com um elevado grau de mobilização e abrangência, será, por sua vez, laureado com a Distinção das Melhores Práticas Autárquicas.

A Plataforma Imigração foi criada para promover e divulgar os princípios básicos comuns para a integração de imigrantes definidos pela Comissão Europeia. ■ [www.plataformaimigracao.org](http://www.plataformaimigracao.org).

## Canal brasileiro passa produções da Fundação

**E**ntre os dias 6 e 27 de Julho, o Canal Futura da TV Globo vai apresentar um ciclo de filmes produzidos pela Fundação Gulbenkian nos últimos anos. De terça a sábado, será transmitida uma sessão diferente todos os dias, com uma duração média de 30 minutos, à meia-noite. Entre os filmes que fazem parte deste ciclo

– a que terão agora acesso os cerca de 30 milhões de espectadores brasileiros que assistem regularmente ao Canal Futura –, contam-se produções do Programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística (2004-2008) e curtas-metragens encomendadas pela Fundação, no âmbito do fórum cultural O Estado do Mundo (2007), a realizadores como o tailandês Apichatpong Weerasethakul (vencedor da última edição do Festival de Cannes), Pedro Costa e a belga Chantal Akerman. Serão também transmitidos os filmes do Programa Gulbenkian Distância e Proximidade que deram origem ao projecto “Tão Perto, Tão Longe”, disponível em Portugal em DVD (Lx Filmes). ■



O filme “Luminous People”, de Apichatpong Weerasethakul, fez parte do projecto “O Estado do Mundo: um filme em seis partes” (2007)

**Património de Origem Portuguesa no Mundo**

América do Sul

Direcção de José Mattoso

**Mais que a Vida**

Vasco Araújo e Javier Téllez

Catálogo da exposição patente no CAM e Sede da Fundação, até 6 de Setembro

**Jorge Barbi**

**41° 52' 59" N/ 8° 51' 12" W**

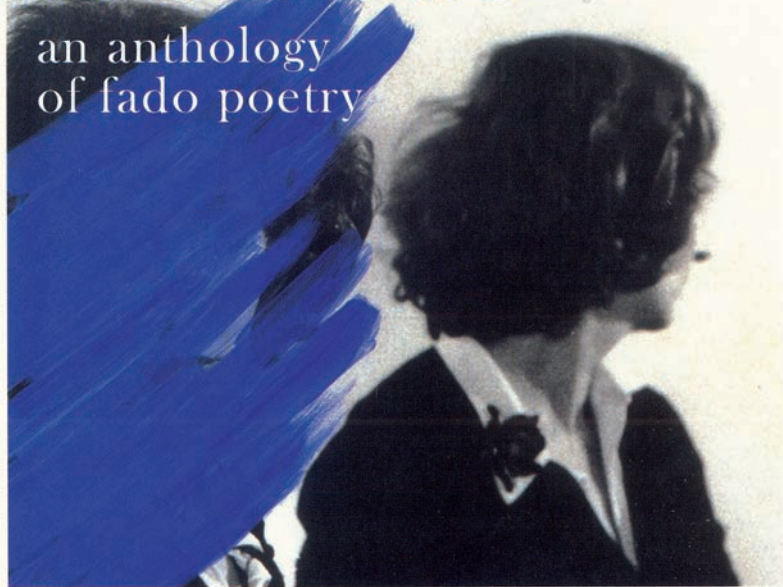
Catálogo da exposição do artista, para ver no CAM até 11 de Julho

**Constant Le Breton 1895-1985**

Catálogo da exposição retrospectiva do pintor francês, patente na Sede da Fundação até 8 de Agosto

# saudade

an anthology  
of fado poetry



Edited by **Mimi Khalvati**

Selected by **Vasco Graça Moura**

With translations by

**David Constantine, Elaine Feinstein, Don Paterson, Fiona Sampson, George Szirtes and many others**

O fado português, em versão bilingue português-inglês, numa iniciativa inédita do UK Branch, a delegação da Fundação Gulbenkian em Londres. São 53 poemas de autores tão diversos como David Mourão-Ferreira, António Botto, Nuno Júdice, Agustina Bessa-Luís, Amália Rodrigues, Frederico de Brito, Artur Ribeiro, entre outros, seleccionados por Vasco Graça Moura.

As traduções são o resultado do trabalho de 18 poetas escolhidos pela coordenadora do livro, Mimi Khalvati, poeta nascida em Teerão e a viver em Londres, que escolheu os nomes na dupla perspectiva de poetas e tradutores em várias línguas. Um desafio para os tradutores que não só tiveram de ter em atenção a métrica e as palavras, como as inúmeras referências culturais que o fado transporta. Como refere Mimi Khalvati na introdução da obra, “os tradutores não só tiveram de enfrentar os dilemas que se colocam a qualquer tradução, como a questão de se tratar de poemas para serem cantados, carregados de uma identidade nacional”. ■



Filme do *Desassossego* de João Botelho

## Um incentivo ao cinema português

O filme do *Desassossego*, de João Botelho, e *Cisne*, de Teresa Villaverde, contam com subsídios da Fundação Calouste Gulbenkian. Nos últimos quatro anos, a Fundação retomou os apoios ao cinema português, considerados fundamentais nos anos 70 para o desenvolvimento do Cinema Novo. Os últimos apoios tinham sido concedidos ao cineasta Manoel de Oliveira para os seus mais recentes filmes *Cristóvão Colombo – o Enigma*, *Singularidades de uma Rapariga Loura* e *O Estranho Caso de Angélica*.

O filme de João Botelho está centrado no *Livro do Desassossego* de Fernando Pessoa e apresentará uma obra inédita do compositor Eurico Carrapatoso. Por outro lado, o filme de Teresa Villaverde retoma os temas recorrentes da realizadora – a criança, a importância da mãe e as relações amorosas – e terá Beatriz Batarda no principal papel. ■

## Outros apoios

### Ajuda ao Desenvolvimento em África

A Fundação atribuiu um subsídio à Diocese de Benguela para aquisição de equipamento necessário ao bom funcionamento do Centro Materno-Infantil da Paróquia de Nossa Senhora da Graça, nas imediações da cidade de Benguela, em Angola. Ainda no âmbito da cooperação em África, foi atribuído um subsídio à Fundação Volkswagen para apoiar o novo Programa de Pós-Doutoramento para Jovens Estudantes Africanos nas áreas da Ciências Sociais e Humanas, iniciativa daquela Fundação.

### Filme dedicado a Pina Bausch

Apoio à produtora Filmes do Tejo II para a realização do filme *Pina's Last Dance* de autoria de João Salaviza. O filme reflecte sobre a obra da coreógrafa alemã Pina Bausch, evocando a última reposição do espectáculo *Café Muller*, no âmbito do Festival co-produzido pelo Teatro São Luiz e pelo CCB em 2008, em que se deu a derradeira aparição da artista em palco, como intérprete.

### Teatro para a inserção social

A companhia de teatro O Teatrão recebeu um subsídio para a realização do projecto “Bando à Parte: Culturas Juvenis, Arte e Inserção Social”. Este projecto destina-se a jovens adolescentes, muitos deles em situação ou risco de exclusão social, focando-se essencialmente na promoção de lideranças, na educação para a cidadania activa e para o empreendedorismo social.



Joana da Cunha Forte | 30 anos | Arquitectura/Urbanismo\*

## Planear habitação sustentável em Moçambique

### O QUE A LEVOU A INTERESSAR-SE PELO PLANEAMENTO URBANO EM MOÇAMBIQUE?

Após acabar o curso de Arquitectura no ISCTE, em Lisboa, onde o meu plano de estudos cobriu um largo espectro de arquitectura e urbanismo, tendo sempre aspectos históricos e sociais como pano de fundo, comecei a trabalhar como arquitecta *freelancer*, desenvolvendo vários projectos para espaços tão distintos como habitação ou hotelaria. Apesar da experiência ter sido gratificante, resolvi mudar e dedicar parte da minha carreira profissional a uma arquitectura mais ligada à essência e à necessidade do que é ter e habitar uma casa em realidades e vidas extremamente frágeis. Moçambique apresentou-se como um campo de trabalho particularmente fascinante. Maputo é uma cidade onde quase não existem recursos, mas onde cada família constrói passo a passo a sua habitação, segundo referências tradicionais. Esta representa o abrigo e o sustento da família, em bairros muitas vezes profundamente deteriorados e problemáticos. Um doutoramento apresentou-se

como o projecto ideal para estudar, participar e colaborar na melhoria da qualidade habitacional de Moçambique.

### QUAIS AS LINHAS GERAIS DO PROJECTO?

Estou a estudar a casa tradicional moçambicana desde a sua génese até à actual situação nos bairros da cidade de Maputo. Apeli-dei-a de *Open House* devido às suas características físicas, mas também às vivências sociais que permite. Procuo que esta, através de pequenas alterações, se apresente como uma ferramenta na melhoria da deteriorada realidade urbana do país e na procura de realidades sustentáveis. Para tal, fiz uma larga investigação de campo, entrevistando famílias e percebendo como estas fazem e usam quotidianamente as suas casas e que transformações poderiam ser aplicadas.

### E PORQUE OPTOU PELA UNIVERSIDADE TÉCNICA DE DARMSTADT?

Mais do que optar pela Universidade, optei pelo Departamento de Planeamento em Regiões em Desenvolvimento,





encabeçado pelo professor doutor Kosta Mathéy. Este departamento tem desenvolvido inúmeras pesquisas sobre habitação e urbanismo em África, de modo que o facto de estar inserida num contexto de pesquisas científicas semelhantes ao meu objecto de estudo fomentou uma importante colaboração e a partilha de ideias com outras investigações e investigadores. Por outro lado, o departamento tem apoiado vários projectos e iniciativas em diversos países em África, o que permite uma repercussão activa e real no meu projecto.

#### **EM TERMOS GERAIS COMO AVALIA O DEPARTAMENTO?**

O departamento tem um espírito muito informal e bastante activo na partilha de ideias e experiências. O Master International Cooperation and Urban Development, onde cerca de 90 por cento dos alunos são oriundos de regiões em vias de desenvolvimento, permite formar uma visão alargada dos problemas urbanos e habitacionais com que uma importante parte da população mundial se confronta diariamente, mas também aprender e discutir soluções e caminhos experimentados e propostos. Deste modo, a minha pesquisa beneficiou, sem dúvida, deste constante confronto e apresentação de diferentes realidades. A relação entre professor, assistentes, investigadores e alunos é excelente, fomentando assim a qualidade dos diferentes projectos. ■

#### **E COMO É ESTUDAR E VIVER EM DARMSTADT?**

Na verdade, eu não vivi em Darmstadt, mas em Frankfurt. A região metropolitana Rhein-Main permite que se viva e se estude em sítios diferentes. Deste modo, pude estudar na relaxada, pacata e estudantil cidade de Darmstadt, mas também viver na agitada, cosmopolita e cultural cidade de Frankfurt! De comboio, a distância resume-se a uns meros 20 minutos desde a minha casa, entre instituições bancárias e museus, até à universidade, entre parques e jardins. Claro que importa ainda referir que uma importante parte do meu doutoramento foi passado e vivido em Maputo. Aí, a realidade é totalmente diversa e, em vez de comboio, andei a pé entre mangueiras e casas de adobe, em ruas de terra batida.

*\* bolseira do Serviço de Belas-Artes na Universidade Técnica de Darmstadt, Alemanha*

# Cálice com motivos de videira e figuras

## René Lalique

### Museu Calouste Gulbenkian

**R**ené Lalique iniciou as suas experiências com o vidro a partir da década de 90 do século XIX, em simultâneo com o desenvolvimento da sua produção de notável joalheiro Arte Nova, que culminaria no enorme sucesso obtido na Exposição Universal de Paris, em 1900. O seu interesse por este material manter-se-ia até ao final da vida, sendo a sua obra de artista/industrial do vidro consagrada noutra grande mostra, a Exposição Internacional de Artes Decorativas e Industriais Modernas, de Paris, que teve lugar em 1925. Lalique começou por realizar pequenas peças em vidro moldado que incluiria nas suas jóias, em substituição de determinadas pedras ou esmaltes. Apreciou o vidro pelas suas qualidades de transparência ou opacidade, tendo apresentado as suas primeiras jóias com este material no Salon de 1895.

Em 1898, adquiriu uma propriedade em Clairefontaine, junto a Rambouillet, nas proximidades de Paris, onde instalou uma oficina melhor equipada, já que o seu anterior ateliê da Rue Thérèse, junto à Ópera de Paris, onde iniciara as suas experiências com o vidro, não oferecia as condições adequadas ao desenvolvimento dos trabalhos.

Por esta altura, iniciou a criação de objectos artísticos executados em vidro soprado sobre estruturas metálicas vazadas, peças reveladoras de uma grande mestria técnica e também da sua boa formação de ourives, e de que encontramos alguns exemplos de grande qualidade na Coleção reunida por Calouste Gulbenkian, entre os quais se destaca o presente cálice. Dada a dificuldade de execução destas obras, Lalique realizou relativamente poucos exemplares deste tipo.

O *Cálice com motivos de videira e figuras*, executado em prata, bronze e vidro branco, segundo uma técnica antiquíssima de vidro soprado sobre armações metálicas, que Lalique retomaria seguindo a tradição dos mestres vidreiros venezianos do século XIX, remete-nos para o trabalho de “ourives no vidro”, como lhe chamou Jean-Luc Olivie.<sup>1</sup>

Para além da copa em vidro soprado directamente na estrutura vazada de prata e bronze, decorada com motivos de folha de videira, o nó, em vidro moldado prensado, é constituído por um emaranhado de figuras humanas em vulto perfeito. Esta peça, adquirida por Calouste Gulbenkian directamente ao artista em 1902, pouco depois da sua execução, é reveladora do apreço do Coleccionador pela obra de Lalique, cuja evolução acompanhou e que lhe permitiu reunir a colecção que hoje admiramos. Um conjunto de peças que já era bem conhecido na época, como podemos depreender das palavras do joalheiro Henri Vever, principal biógrafo de René Lalique, a quem dedicou o último capítulo da sua obra monumental sobre “A Joalheria Francesa do Século XIX”. Diz Vever: “Um dos seus admiradores, um homem de negócios arménio radicado em Inglaterra, Gulbenkian de seu nome, foi um coleccionador entusiasta das suas obras, tendo aparentemente reunido uma centena.”<sup>2</sup> ■

**Maria Fernanda Passos Leite**

*Cálice com motivos de videira e figuras*

*René Lalique*

*França, c. 1899-1901 Vidro, prata, bronze A. 21 X Ø máx. 12 cm*

*Peça única. Adquirida ao artista em 1902*

*Museu Calouste Gulbenkian, Inv. 1168*

<sup>1</sup> Jean-Luc Olivie, “Objets d’art and glass working: René Lalique contribution in the early twentieth century” in: *The Jewels of Lalique*, Flammarion, New York, Washington, Dallas 1998, p. 170

<sup>2</sup> Henri Vever, *French Jewelry of the Nineteenth Century*, transl. by Katherine Purcell, Thames & Hudson, London, 2001, p. 1255.



**Especial Verão**

# **JULHO E AGOSTO**

**OFICINAS DOS 4 AOS 12 ANOS**

**ACTIVIDADES**

## **Jardins Sonoros**

OFICINA DE EXPLORAÇÃO SONORA

## **Pequenos Herbários de Luz**

OFICINA DE CIANOPIIA E FOTOGRAFIA

## **De Casa às Costas**

OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS E CARTOGRAFIA

## **Respigadores de Arte**

OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS E CONSTRUÇÃO DE OBJECTOS

## **No Tecido dos Sonhos**

OFICINA DE ARTE TÊXTIL, DESENHO E COLAGEM

## **Partituras Visuais**

OFICINA DE COMPOSIÇÃO COM OBJECTOS, PALAVRAS E SONS

## **Caminhos de Linha**

OFICINA DE DESENHO E HISTÓRIAS

## **Fotografias Musicais**

OFICINA DE FOTOGRAFIA E MÚSICA

## **Dançar as Palavras, Inventar as Imagens!**

OFICINA DE EXPRESSÃO CORPORAL E ARTES PLÁSTICAS

## **As Ferramentas da Arte**

OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS

## **A Grande Aventura: Viagem à China**

OFICINA DE CRIAÇÃO PLÁSTICA INSPIRADA NA CULTURA CHINESA

Bilhetes à venda na bilheteira da Fundação  
Tel: 217 823 700 / Segunda a Sexta, 10h às 19h  
[www.bilheteira.gulbenkian.pt](http://www.bilheteira.gulbenkian.pt)

Mais informações:  
Tel: 217 823 800 / Segunda a Sexta, 10h às 12h e 14h30 às 16h30  
[www.descobrir.gulbenkian.pt](http://www.descobrir.gulbenkian.pt)

**Descobrir**  
Programa Gulbenkian Educação para a Cultura



FUNDAÇÃO  
CALOUSTE  
GULBENKIAN

## exposições

Terça a Domingo das 10 às 18h  
Encerram à segunda

### ABRE...

**ANA VIDIGAL**  
**MENINA LIMPA, MENINA SUJA**  
DE 23 DE JULHO A 26 DE SETEMBRO  
Centro de Arte Moderna  
Curadoria: Isabel Carlos  
€4

### CONTINUAM...

**JORGE BARBI: 41° 52' 59" LATITUDE N/  
8° 5' 12" LONGITUDE O**  
ATÉ 11 DE JULHO  
Centro de Arte Moderna  
Curadoria: Juan de Nieves  
€4

**FILMES E VÍDEOS NA COLEÇÃO DO CAM**  
ATÉ 11 DE JULHO  
ANOS 70: QUINTA, SÁBADO E TERÇA  
DE 1991 A 2004: SEXTA, DOMINGO E QUARTA  
Centro de Arte Moderna  
Coordenação: Leonor Nazaré  
€4 [inclui entrada na exposição de Jorge Barbi]

**CONSTANT LE BRETON (1895-1985)**  
**PINTURAS E AGUARELAS**  
ATÉ 8 DE AGOSTO  
Edifício Sede – piso 01  
Comissariado: Luisa Sampaio  
Entrada Livre

**MAIS QUE A VIDA.**  
**VASCO ARAÚJO E JAVIER TÉLLEZ**  
ATÉ 6 DE SETEMBRO  
Exposição no âmbito do Fórum Gulbenkian de Saúde  
"Mind Faces: As Diferentes Faces da Saúde Mental"  
Curadoria: Isabel Carlos  
Edifício Sede  
Centro de Arte Moderna  
€4

## eventos

Todos os eventos são de entrada livre,  
excepto onde assinalado

**CICLO CINEMA & AMBIENTE**  
Cinemateca Portuguesa  
Última sessão

**THE HAPPENING ('O ACONTECIMENTO'),**  
**DE M. NIGHT SHYAMALAN, 2008**  
13 JULHO, TERÇA, 21H30  
Sessão comentada por Viriato Soromenho-Marques,  
Coordenador do Programa Gulbenkian Ambiente

**O GOSTO PELA MATEMÁTICA - UMA**  
**DÉCADA DE TALENTOS**  
**CELEBRAÇÃO DOS 10 ANOS DO PROGRAMA**  
**NOVOS TALENTOS EM MATEMÁTICA**  
DE 15 A 17 JULHO, QUINTA A SÁBADO, 9H00  
Conferências, debates e cursos  
Auditório 2

**ENTREGA PRÉMIOS GULBENKIAN**  
20 JULHO, TERÇA, 18H00  
Anfiteatro ao ar livre

**CICLO CINEMA E MENTE**  
**(13X) MAIS QUE A VIDA**  
Sala Polivalente do CAM | 18h00  
Ciclo no âmbito do Fórum Gulbenkian de Saúde  
"Mind Faces: As Diferentes Faces da Saúde Mental"  
Comissário: João Mário Grilo

**VIVRE SA VIE**  
**DE JEAN-LUC GODARD**  
7 JULHO, QUARTA

**SHOCK CORRIDOR**  
**DE SAMUEL FULLER**  
14 JULHO, QUARTA

**LILLITH**  
**DE ROBERT ROSSEN**  
21 JULHO, QUARTA

**PERSONA**  
**DE INGMAR BERGMAN**  
28 JULHO, QUARTA

**JAIME**  
DE ANTÓNIO REIS  
**TITICUT FOLLIES**  
DE FREDERICK WISEMAN  
4 AGOSTO, QUARTA (SESSÃO DUPLA)

**ZABRISKIE POINT**  
DE MICHELANGELO ANTONIONI  
11 AGOSTO, QUARTA

**ONE FLEW OVER THE CUCKOO'S NEST**  
DE MILOS FORMAN  
18 AGOSTO, QUARTA

**ELEPHANT**  
DE GUS VAN SANT  
25 AGOSTO, QUARTA

## música

**CONCERTO CORO E ORQUESTRAS**  
**GERAÇÃO**

8 JULHO, QUINTA, 18H00  
Anfiteatro ao ar livre  
Entrada Livre

## jazz em agosto

**JOHN SURMAN - JACK DEJOHNETTE**  
[REINO UNIDO, E.U.A.]  
6 AGOSTO, SEXTA, 21H30  
Anfiteatro ao ar livre  
€20

**HAN BENNINK "HAZENTJID"**  
**DOCUMENTÁRIO DE JELLIE DEKKER**  
**E DICK LUCAS**  
[PAÍSES BAIXOS, 2009]  
7 AGOSTO, SÁBADO, 18H30  
Auditório 3  
Entrada Livre

**STEAMBOAT SWITZERLAND**  
[SUÍÇA, GRÉCIA]  
7 AGOSTO, SÁBADO, 21H30  
Anfiteatro ao ar livre  
€17,50

**OPEN SPEECH TRIO**  
[PORTUGAL, ALEMANHA]  
8 AGOSTO, DOMINGO, 15H30  
Auditório 2  
€10

**GUUS JANSSEN + HAN BENNINK**  
[PAÍSES BAIXOS]  
8 AGOSTO, DOMINGO, 18H30  
Auditório 2  
€10

**EVAN PARKER ELECTRO-ACOUSTIC**  
**ENSEMBLE**  
[REINO UNIDO, E.U.A., JAPÃO, ESPANHA,  
PAÍSES BAIXOS, ITÁLIA]  
8 AGOSTO, DOMINGO, 21H30  
Anfiteatro ao ar livre  
€20

**LOUIS SCLAVIS, LOST ON THE WAY**  
[FRANÇA]  
13 AGOSTO, SEXTA, 21H30  
Anfiteatro ao ar livre  
€20

**ALBERT MANGELSDORFF "O TROMBONE**  
**DO JAZZ"**  
**DOCUMENTÁRIO DE THORSTEN JESS**  
[ALEMANHA, 2005]  
14 AGOSTO, SÁBADO, 17H00  
Auditório 3  
Entrada Livre

**RED TRIO**  
[PORTUGAL]  
14 AGOSTO, SÁBADO, 18H30  
Auditório 2  
€10

**SOL 6**  
[PAÍSES BAIXOS, ALEMANHA, REINO  
UNIDO, AUSTRÁLIA]  
14 AGOSTO, SÁBADO, 21H30  
Anfiteatro ao ar livre  
€17,50

**"JAZZ EUROPEU E JAZZ AMERICANO:**  
**UM DIÁLOGO NÃO INTERROMPIDO"**  
**CONFERÊNCIA POR FRANCESCO**  
**MARTINELLI**  
[ITÁLIA]  
15 AGOSTO, DOMINGO, 17H00  
Auditório 3  
Entrada Livre

**PAT THOMAS, RAYMOND STRID,**  
**CLAYTON THOMAS**  
[SUÉCIA, REINO UNIDO, AUSTRÁLIA]  
15 AGOSTO, DOMINGO, 18H30  
Auditório 2  
€10

**CIRCULAZIONE TOTALE ORCHESTRA**  
[NORUEGA, SUÉCIA, ÁFRICA DO SUL,  
E.U.A., REINO UNIDO]  
15 AGOSTO, DOMINGO, 21H30  
Anfiteatro ao ar livre  
€20

## PRÓXIMO FUTURO

Programa Gulbenkian de Cultura Contemporânea com instalações, conferências, cinema e espetáculos dedicados à Europa, América Latina, Caraíbas e África.

### INSTALAÇÕES

ATÉ 30 DE SETEMBRO

#### O BRILHANTE FUTURO DA CANA-DE-AÇÚCAR

DE KILIAN GLASNER (BRASIL)

Estacionamento subterrâneo da Fundação

#### LIBERDADE GUIANDO O POVO

DE BARTHÉLÉMY TOGUO (CAMARÕES)

Frente ao Museu Calouste Gulbenkian

#### NATUREZA MORTA DE BARRÃO (BRASIL)

Frente ao lago

#### CHAPÉUS DE SOL DE INÊS LOBO (PORTUGAL)

Jardim

### LIÇÕES

Auditório 2 | 18h30 | Entrada Livre

#### HELENA BUESCU (PORTUGAL)

1 JULHO, QUINTA

#### ALAN PAULS (ARGENTINA)

2 JULHO, SEXTA

### MÚSICA

#### LULA PENA (PORTUGAL)

2 JULHO, SEXTA, 21H30

Anfiteatro ao ar livre

€10

#### SOUNDWAY RECORDS DJ SET (REINO UNIDO)

3 JULHO, SÁBADO, 17H00

Esplanada do CAM

Entrada Livre

#### LUCAS SANTANA (BRASIL)

4 JULHO, DOMINGO, 19H00

Anfiteatro ao ar livre

€10

### DANÇA

#### CRIBLES (FRANÇA)

COREOGRAFIA: EMMANUELLE HUYNH

3 JULHO, SÁBADO, 21H30

Grande Auditório

€10

### CINEMA

Anfiteatro ao ar livre | 22h00

Maiores 12 | €3

#### PASEO

DE SERGIO CASTRO SAN-MARTIN

(CHILE, 2009)

1 JULHO, QUINTA

#### TRILOGIA DAS NOVAS FAMÍLIAS

DE ISABEL NORONHA (MOÇAMBIQUE, 2008)

PEÕES

DE EDUARDO COUTINHO (BRASIL, 2004)

6 JULHO, TERÇA (SESSÃO DUPLA)

#### BLACK GOLD

DE MARC FRANCIS E NICK FRANCIS

(REINO UNIDO, 2006)

7 JULHO, QUARTA

#### SOY CUBA - O MAMUTE SIBERIANO

DE VICENTE FERRAZ (BRASIL, 2004)

8 JULHO, QUINTA

#### ROSTOV LUANDA

DE ABDERRAHMANE SISSAKO

(MAURITÂNIA, 1997)

9 JULHO, SEXTA

#### TAMBORO

DE SÉRGIO BERNARDES (BRASIL, 2009)

10 JULHO, SÁBADO

### PALAVRAS NA CIDADE

ESPECTÁCULO DE SPOKEN WORD

DIREÇÃO ARTÍSTICA:

CARLA ISIDORO E CHULLAGE

COM BIRÚ, CHULLAGE, KALAF, NÁSTIO

MOSQUITO, VERA CRUZ, KIKA SANTOS,

DJ RIDE E VISUAIS DROID-I.D.

11 JULHO, DOMINGO, 21H30

Anfiteatro ao ar livre

€10 | Entrada livre até aos 14 anos

Em colaboração com o Programa Descobrir

## descobrir...

Programa Gulbenkian Educação para a Cultura

### PALAVRAS DAQUI, DALI E DACOLÁ

Actividades programadas para o Próximo Futuro, inspiradas nas culturas latino-americanas e africanas. Para todas as idades.

#### TENDA DOS ECOS

NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS

4 JULHO, DOMINGO

ATÉ AOS 5 ANOS [11H00]

MAIORES DE 6 ANOS [16H00]

MAIORES DE 16 ANOS [21H30]

Jardim | €3 [c/sessão]

#### TENDA CORPO INTEIRO

NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS

4 JULHO, DOMINGO

ATÉ AOS 5 ANOS [11H00]

MAIORES DE 6 ANOS [16H00]

MAIORES DE 16 ANOS [21H30]

Jardim | €3 [c/sessão]

#### BARRAQUINHA DE CONTOS

NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS

4 E 11 DE JULHO, DOMINGO, 12H00, 15H30

E 18H00

PARA TODAS AS IDADES

Jardim

#### CONSULTÓRIO DE CONTOS

NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS

4 E 11 DE JULHO DOMINGO

12H00, 15H30 E 18H00

PARA TODAS AS IDADES

Jardim

#### CUMPLICIDADES:

CULTURA URBANA E CRIATIVIDADES

OFICINA DE SPOKEN WORD

4 JULHO, DOMINGO, 21H00

MAIORES 16 ANOS

Jardim | €5

#### PALAVRAS IRREQUIETAS

OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA

4 JULHO, DOMINGO, 11H00

MAIORES DE 8 ANOS

Centro de Arte Moderna

€7,5 [adulto + criança]

#### OBJECTOS CONTADORES

OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE OBJECTOS

4 JULHO, DOMINGO, 16H00

MAIORES DE 8 ANOS

Centro de Arte Moderna

€7,5 [adulto + criança]

#### HISTÓRIAS COM SOM

OFICINA DE PRODUÇÃO DE SONS

4 JULHO, DOMINGO, 16H00

MAIORES DE 8 ANOS

Auditório 2

€7,5 [adulto + criança]

#### HISTÓRIAS COM SOM

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS

4 JULHO, DOMINGO, 18H30

PARA TODAS AS IDADES

Auditório 2

Entrada livre

#### APRESENTAÇÃO DAS OFICINAS

11 JULHO, DOMINGO

PARA TODAS AS IDADES

Jardim | Entrada livre

#### TENDA DOS ECOS

NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS

16H00, 17H00 E 18H00

#### TENDA CORPO INTEIRO

NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS

16H00, 17H00 E 18H00

#### ESPECIFICIDADES

APRESENTAÇÃO DAS OFICINAS

DE SPOKEN WORD: ETNICIDADES,

DIVERCIDADES E CUMPLICIDADES

19H00

## adultos | descobrir...

Programa Gulbenkian Educação para a Cultura

#### DUETTINO DE VASCO ARAÚJO - VÍDEO

UMA OBRA DE ARTE À HORA DE ALMOÇO

2 JULHO, SEXTA, 13H15

Centro de Arte Moderna

VISITA | Gratuito

#### MAIS QUE A VIDA

JAVIER TÉLLEZ E VASCO ARAÚJO

DOMINGOS COM ARTE

4 JULHO, DOMINGO, 12H00

Centro de Arte Moderna

VISITA | Gratuito

#### ARTE E LUXO, SEDAS, BROCADOS

E VELUDOS

OS LUGARES DA ARTE

6 JULHO, TERÇA, 15H00

Museu Calouste Gulbenkian

VISITA | €5

#### A FESTA DA ASCENSÃO NA PRAÇA

DE SÃO MARCOS

DE FRANCESCO GUARDI

UMA OBRA DE ARTE À HORA DE ALMOÇO

7 JULHO, QUARTA, 13H30

Museu Calouste Gulbenkian

VISITA | Gratuito

#### JORGE BARBI

41° 52' 59" LATITUDE N/

8° 5' 12" LONGITUDE O

ENCONTROS AO FIM DA TARDE

9 JULHO, SEXTA, 17H00

Centro de Arte Moderna

VISITA | Gratuito

**JORGE BARBI**  
41° 52' 59" LATITUDE N/  
8° 5' 12" LONGITUDE O  
**DOMINGOS COM ARTE**  
11 JULHO, DOMINGO, 12H00  
Centro de Arte Moderna  
VISITA | Gratuito

**NATACHA DE ANTÓNIO SOARES - PINTURA**  
**UMA OBRA DE ARTE À HORA DE ALMOÇO**  
16 JULHO, SEXTA, 13H15  
Centro de Arte Moderna  
VISITA | Gratuito

**À DESCOBERTA DA COLEÇÃO DO CAM**  
**DOMINGOS COM ARTE**  
18 JULHO, DOMINGO, 12H00  
Centro de Arte Moderna  
VISITA | Gratuito

**ANA VIDIGAL. MENINA LIMPA,**  
**MENINA SUJA**  
**ENCONTROS AO FIM DA TARDE**  
23 JULHO, SEXTA, 17H00  
Centro de Arte Moderna  
VISITA | Gratuito

**ANA VIDIGAL. MENINA LIMPA, MENINA**  
**SUJA**  
**DOMINGOS COM ARTE**  
25 JULHO, DOMINGO, 12H00  
Centro de Arte Moderna  
VISITA | Gratuito

**MAIS QUE A VIDA**  
**- JAVIER TÉLLEZ E VASCO ARAÚJO**  
**ENCONTROS AO FIM DA TARDE**  
30 JULHO, SEXTA, 17H00  
Centro de Arte Moderna  
VISITA | Gratuito

**O EGÍPTO NA ANTIGUIDADE**  
**OS LUGARES DA ARTE**  
3 AGOSTO, TERÇA, 15H00  
Museu Calouste Gulbenkian  
VISITA | €5

**PEITORAL - LIBÉLULA**  
**DE RENÉ LALIQUE (1860-1945)**  
**UMA OBRA DE ARTE À HORA DE ALMOÇO**  
4 AGOSTO, QUARTA, 13H30  
Museu Calouste Gulbenkian  
VISITA | Gratuito

**A ARTE, A HISTÓRIA E O MUNDO**  
4, 6, 11 E 13 AGOSTO, QUARTA E SEXTA, 10H30  
Museu Calouste Gulbenkian  
CURSO TEÓRICO | Gratuito

## descobrir...

### Programa Gulbenkian Educação para a Cultura

Os bilhetes para as actividades podem ser adquiridos através da bilheteira online e não requerem marcação prévia, excepto onde assinalado.

Informações e Reservas para todas as actividades educativas (mais novos e adultos):  
Segunda a Sexta, das 10h00 às 12h00  
e das 14h30 às 16h30  
Tel: 21 782 3800 | Fax: 21 782 3014  
E-mail: [descobrir@gulbenkian.pt](mailto:descobrir@gulbenkian.pt)  
Compra online: [www.descobrir.gulbenkian.pt](http://www.descobrir.gulbenkian.pt)  
[www.bilheteira.gulbenkian.pt](http://www.bilheteira.gulbenkian.pt)

# para os mais novos

## descobrir...

Programa Gulbenkian Educação para a Cultura

**NOVOS MÚSICOS E NOVOS CINEASTAS**  
**RESULTADO DA OFICINA | ACADEMIA**  
**DE MÚSICA DE SANTA CECÍLIA**  
24 JULHO, SÁBADO, 11H00 E 16H00  
**MAIORES DE 6 ANOS**  
Auditório 2  
Gratuito

## especial verão

Programa Gulbenkian Educação para a Cultura

**JARDINS SONOROS**  
5 A 9 JULHO, SEGUNDA A SEXTA, 10H00  
**8 AOS 12 ANOS**  
Edifício Sede  
MÚSICA | €30

**DE CASA ÀS COSTAS**  
5 A 9 JULHO, SEGUNDA A SEXTA  
2 A 6 AGOSTO, SEGUNDA A SEXTA  
**4 AOS 6 ANOS** [14H30]  
**7 AOS 11 ANOS** [10H00]  
Centro de Arte Moderna  
€38

**AS FERRAMENTAS DA ARTE**  
5 A 9 JULHO, SEGUNDA A SEXTA  
2 A 6 AGOSTO, SEGUNDA A SEXTA  
**4 AOS 6 ANOS** [10H00]  
**7 AOS 11 ANOS** [14H30]  
Centro de Arte Moderna  
€38

**PARTITURAS VISUAIS**  
12 A 16 JULHO, SEGUNDA A SEXTA  
26 A 30 JULHO, SEGUNDA A SEXTA  
**4 AOS 6 ANOS** [14H30]  
**7 AOS 11 ANOS** [10H00]  
Centro de Arte Moderna  
€38

**CAMINHOS DE LINHA**  
12 A 16 JULHO, SEGUNDA A SEXTA  
**4 AOS 6 ANOS** [10H00]  
**7 AOS 11 ANOS** [14H30]  
Centro de Arte Moderna  
€38

**PEQUENOS HERBÁRIOS DE LUZ**  
19 A 23 JULHO, SEGUNDA A SEXTA  
30 AGOSTO A 3 SETEMBRO, SEGUNDA A SEXTA  
**4 AOS 6 ANOS** [10H00]  
**7 AOS 11 ANOS** [14H30]  
Centro de Arte Moderna  
€38

**DANÇAR AS PALAVRAS, INVENTAR**  
**AS IMAGENS!**  
19 A 23 JULHO, SEGUNDA A SEXTA  
30 AGOSTO A 3 SETEMBRO, SEGUNDA A SEXTA  
**4 AOS 6 ANOS** [14H30]  
**7 AOS 11 ANOS** [10H00]  
Centro de Arte Moderna  
€38

## No Tecido dos Sonhos

26 A 30 JULHO, SEGUNDA A SEXTA  
9 A 13 AGOSTO, SEGUNDA A SEXTA  
**4 AOS 6 ANOS** [10H00]  
**7 AOS 11 ANOS** [14H30]  
Centro de Arte Moderna  
€38

**A GRANDE AVENTURA: VIAGEM À CHINA**  
6 A 9, 13 A 16, 20 A 23 E 27 A 30 JULHO  
TERÇA A SEXTA, 10H00 ÀS 17H00  
31 AGOSTO A 3 SETEMBRO, TERÇA A SEXTA, 10H00  
**5 AOS 12 ANOS**  
Museu Calouste Gulbenkian  
€75 (não inclui almoço)

## FOTOGRAFIAS MUSICAIS

9 A 13 AGOSTO, SEGUNDA A SEXTA  
23 A 27 AGOSTO, SEGUNDA A SEXTA  
**4 AOS 6 ANOS** [14H30]  
**7 AOS 11 ANOS** [10H00]  
Centro de Arte Moderna  
€38

## RESPIGADORES DE ARTE

23 A 27 AGOSTO, SEGUNDA A SEXTA  
**4 AOS 6 ANOS** [10H00]  
**7 AOS 11 ANOS** [14H30]  
Centro de Arte Moderna  
€38

## especial verão

### Para as actividades no CAM:

Há a possibilidade de acompanhamento à hora de almoço (almoço não incluído) para crianças inscritas em oficinas de manhã e de tarde no valor de €5/semana. Como o acompanhamento depende do número de interessados, será necessário contactar o programa **descobrir**.

### Para as actividades no Museu Calouste Gulbenkian:

O preço da actividade inclui acompanhamento à hora de almoço (almoço não incluído).

---

O OUTRO LADO DO JAZZ

---



FUNDAÇÃO  
CALOUSTE  
GULBENKIAN

Jazz

em

Agosto 6-15  
2010

---

John Surman  
& Jack DeJohnette /

Evan Parker  
Electro-Acoustic Ensemble /

Louis Sclavis  
'Lost On The Way' /

Circulazione  
Totale Orchestra

(...)

---

GULBENKIAN  
MÚSICA

[WWW.MUSICA.GULBENKIAN.PT/JAZZ](http://WWW.MUSICA.GULBENKIAN.PT/JAZZ)

---